

**Entrave.** Diretor do DER explica que o atraso na obra se deu pelas dificuldades nas desapropriações

# Obras no Canal Bigossi ainda sem data para ficar prontas

EDSON CHAGAS

**Prefeitura de Vila Velha ainda está analisando o projeto da segunda etapa, realizado pelo Estado**

**FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redgazeta.com.br

■ Quase dois anos se passaram desde que foi assinada a ordem de serviço para a primeira etapa da obra do Canal Bigossi, em Vila Velha - que deveria durar um ano -, e os trabalhos seguem sem previsão de encerramento. No próximo dia 20, a primeira fase será entregue. Porém, ainda não há definição para o início da segunda fase do projeto, nem a finalização dos trabalhos.

No final da semana passada, a Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas (Setop) entregou à Prefeitura de Vila Velha o projeto para a execução da segunda etapa da obra. Até a próxima sexta-feira, a proposta passará por análise das secretarias de Desenvolvimento Transportes e Trânsito e de Infraestrutura e Projetos Especiais. "Temos que avaliar se a proposta do governo está de acordo com o Plano Diretor Municipal (PDM)", esclarece Ricardo Haddad, o secretário de Desenvolvimento Urbano do município.

A primeira etapa da obra do Canal Bigossi - que consistiu no trecho que vai Avenida Luciano das Neves até a Avenida Capixaba - realizou a canalização em um trecho de 550 metros e a pavimentação de todo o entorno, além de toda a sinalização horizontal do trecho.

"Faltam apenas a sinalização horizontal, a limpeza e ensaios para a mudança no trânsito", diz Eduardo Manatto, diretor-geral do Departamento



**LENTIDÃO.** Até agora, cerca de 550 metros foram pavimentados, no trecho entre as avenidas Luciano das Neves e Capixaba

AM7713

## Investimento

**R\$ 11 milhões**

■ É o valor que será investido pelo governo do Estado para na segunda etapa da obra do Canal Bigossi, em Vila Velha. A Setop não possui uma estimativa de prazo para o fim das obras.

de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES).

Manatto explica que o atraso na obra se deu pelas dificuldades nas desapropriações. Ma-

“Tínhamos a intenção de executar a obra em um ano, mas é difícil exigir prazo rápido para obra complexa em uma área urbana”

**EDUARDO MANATTO**  
DIRETOR-GERAL DO DER

natto relata que o prazo para os trabalhos era de um ano, desde que toda a área estivesse desapropriada. "Os serviços não foram feitos de forma morosa, e além de tudo a obra cresceu".

## Liberação de verba depende de aprovação da prefeitura

■ A segunda etapa da obra do Corredor Bigossi, que fica em Vila Velha, receberá um investimento de R\$ 11 milhões e terá início assim que a Prefeitura de Vila Velha aprovar o projeto do governo do Estado. Nessa fase será construída a ligação viária entre a Avenida Capixaba, no bairro São Cristóvão, com a Avenida Carlos Lindenberg, na Glória, além da pavimentação de vias no entorno, englobando cerca de dois quilômetros de obras.

A Secretaria de Estado dos

Transportes e Obras Públicas (Setop) informou que serão construídas três faixas de tráfego para automóveis em cada sentido, já prevendo espaço para implantação do corredor exclusivo para ônibus no canteiro central. A vala Bigossi será canalizada e coberta, atendendo às exigências do plano de macrodrenagem do município.

### ESPERA

Atualmente, o projeto da segunda etapa está na Prefeitura de Vila Velha para aprovação.

## Moradores inconformados com atrasos

■ O atraso nas obras aliado ao caos em que se transforma o município de Vila Velha sempre que chove fez os moradores do município se reunirem, no último dia 13, em protesto. Os manifestantes escolheram um local próximo ao Terminal de Vila Velha, para ouvir propostas do governo do Estado sobre o acompanhamento das obras do Canal Bigossi, que, segundo o grupo, estão causando transtornos na região. Uma comissão de moradores deve acompanhar, a cada 15 dias, o andamento das obras. Os moradores afirmaram que, após o início da segunda etapa, caso as obras demorem, eles voltarão às ruas para paralisar o trânsito da Terceira Ponte.

Depois, será lançado o edital para contratação da empresa que vai executar a obra, e a comissão de desapropriação da Setop, da qual fazem parte advogados, engenheiros, assistentes sociais, entre outros, começará a negociar com os moradores cujos imóveis serão desocupados.

A expectativa da Setop é de que a obra crie um novo eixo viário para os veículos que vêm da Terceira Ponte com destino à Glória, Carlos Lindenberg e Centro.

**Vitória.** Gerente alega que prefeitura autorizou parada no local

# Pedestres excluídos de calçada na Reta da Penha

EDSON CHAGAS

**Caminhão de carga e carros de clientes impedem passagem em frente à loja de material de construção**

**PAUTA DO LEITOR**

■ A calçada é cidadã, mas os cidadãos são obrigados a passar pelo meio da rua. Essa é a realidade encontrada pelos pedestres que precisam circular em frente à loja de material de construção Dalla Bernardina, na Reta da Penha, em Vitória. Lá, o espaço que, segundo os códigos de Trânsito Brasileiro (CTB) e de Posturas no município, deveria ser utilizado apenas para a circulação das pessoas, tornou-se mais uma opção para o estacionamento de carros de clientes, mesmo que o estabelecimento já tenha uma área própria para isso, e desembarque de mercadorias.

“É todo o dia assim, uma falta de respeito total”, alerta o caminhoneiro Adriano Rodrigues, de 31 anos, que mora em Itararé e circula na calçada todos os dias.

Nesta semana, estavam estacionados três veículos e um caminhão que fazia o desembarque de mercadorias. “Não é sempre que a gente permite o desembarque aqui. Só em dias em que não há muito movimento. Mesmo assim, é muito rápido”, defende-se o gerente do estabelecimento, Nildson Nascimento, enquan-



**BARREIRA.** O caminhão ocupa a área que deveria estar livre

to uma fila de pedestres tentava passar pelo local.

Nascimento garante que os carros podem parar na frente da loja - onde há até uma marcação no chão para os carros - pois possuem autorização da prefeitura. “Deixando a área vermelha da calçada livre, é permitido”, diz, referindo-se à faixa de serviço - que possui 60 cm e é revestida por um piso apropriado para dar mobilidade aos cegos.

## CONFIRMAÇÃO

A Secretaria de Segurança Urbana enviou para o local guardas municipais, que averiguaram a irregularidade do estabelecimento e multaram os veículos que estava estacionados em local proibido.

A secretaria também se comprometeu em enviar uma equipe para fazer a fiscalização. Caso seja constatada a irregularidade, o estabelecimento poderá receber multa de R\$ 500, por veículo estacionado. (Frederico Goulart)

## Prefeitura diz que infrator pode ser multado

■ A Prefeitura de Vitória esclareceu, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) que, tanto o Código de Trânsito, quanto o Código de Posturas do município, proíbem o estacionamento de carros em calçadas. Quem cometer a infração pode ser notificado pela Guarda Municipal ou por um fiscal de Posturas da Prefeitura. As denúncias devem ser feitas para os telefones 190 (Guarda Municipal) e para o telefone 156.

**■ ESTA MATÉRIA FOI SUGERIDA POR UM LEITOR. SE VOCÊ TAMBÉM QUISER FAZER SUA SUGESTÃO:**

TELEFONE: 3321-8519

EMAIL: [pauta@redegazeta.com.br](mailto:pauta@redegazeta.com.br)

## Pedestres opinam



“É um absurdo impedir o acesso para nós e autorizar que os carros fiquem parados”

**LUIZ SILVA**  
FOTÓGRAFO



“Temos que optar pela rua e correr o risco de ser atropelado. E a loja já tem um estacionamento”

**SARAH THOMPSON**  
VIGILANTE



“A gente tem que correr perigo, sem espaço para atravessar. Aqui, é sempre assim”

**CLAUDINEIA DE MELLOS**  
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

**Vila Velha.** Morador reclama

# Falta de sinal causa acidente

## DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Um mês após reclamar, em matéria na TV Gazeta, sobre os semáforos desligados no cruzamento da Avenida Jerônimo Monteiro com a Estrada de Capuaba (BR 447), em Capuaba, Vila Velha, o barbeiro Francisco de Assis, 50 anos, foi atropelado por uma moto no local. O acidente ocorreu na manhã de ontem e, segundo Francisco, foi provocado pela falta do semáforo.

O motociclista não parou e colidiu com o pedestre, que teve uma lesão interna e uma no braço e teve dois dentes quebrados. Uma grávida estava na garupa da moto e também se machucou.

Além do semáforo da Avenida Jerônimo Monteiro, que continua desligado, os sinais da Estrada de Capuaba ficam piscando na cor amarela.

Segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a rodovia foi fede-

realizada em maio de 2005, e os semáforos já existiam. Mas o órgão diz que os sinais não estão sob sua gestão, o que ocorrerá depois que o trecho for restaurado e a sinalização for revitalizada. “Estamos dependendo da conclusão de processos licitatórios”, afirma. Quanto ao semáforo da Avenida Jerônimo Monteiro, a prefeitura garantiu que a empresa responsável pela manutenção irá ao local nesta semana. (Amanda Monteiro)

“O motoqueiro disse que eu é que estava errado, porque não tinha nenhum sinal fechado. Mas o sinal está desligado”

**FRANCISCO DE ASSIS**  
50 ANOS, BARBEIRO

CHICO GUEDES



**ATROPELAMENTO.** Francisco de Assis foi atingido por moto ontem